

Programa SP São Libras registra aumento no atendimento

Tecnologia permite atendimento em Libras em delegacias, Poupatempo e serviços de saúde

O programa São Paulo São Libras, desenvolvido pela Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SEDPcD), registrou crescimento de 21,4% no número de atendimentos em 2025, totalizando 9.963 mil serviços prestados. Desde a criação do programa, em outubro de 2023, já foram realizados 17,3 mil atendimentos, com investimento de R\$ 4,1 milhões por parte do governo estadual.

A iniciativa utiliza recursos tecnológicos para permitir que servidores públicos estaduais acessem intérpretes de Libras em tempo real, intermediando a comunicação com pessoas surdas. O programa foi criado com o objetivo de eliminar barreiras comunicacionais, tornando o acesso aos serviços públicos mais inclusivo e garantindo que a comunidade surda participe ativamente das decisões relacionadas aos seus direitos.

De acordo com o secretário de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Marcos da Costa, o programa representa um avanço na inclusão social e na igualdade de acesso. “É um marco histórico que permite comunicação direta em Libras e oferece uma solução prática e eficaz para a população surda. A tecnologia é uma aliada para criarmos mudanças reais e positivas na vida das pessoas”, disse.

O programa foi inicialmente adotado pela Secretaria de Segurança Pública, que passou a oferecer atendimento acessível em 1,3 mil delegacias de polícia. Posteriormente, a iniciativa se expandiu para 17 Polos de Empregabilidade Inclusiva (PEIs) e 233 Postos de Atendimento ao Trabalhador (PATs), em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social, ampliando a cobertura em todo o estado de São Paulo.

O São Paulo São Libras tam-



Programa São Paulo São Libras foi implementado para facilitar o acesso aos serviços públicos

bém está disponível no aplicativo Poupatempo, que oferece mais de mil serviços digitais. Usuários podem contar com intérpretes virtuais para realizar renovação de CNH, licenciamento de veículos, consulta de IPVA, verificação de débitos, informações sobre pontos na CNH, Carteira de Trabalho Digital, seguro-desemprego, atestado de antecedentes criminais, além de serviços municipais. A ferramenta facilita o atendimento remoto e permite que pessoas surdas realizem procedimentos sem a necessidade de deslocamento físico.

Além do Poupatempo, o programa está presente nos 21 Centros de Integração e Cidadania (CICs), nas Defensorias Públicas do estado e em unidades de saúde, incluindo o Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (InCor). Com essa abrangência, busca-se

garantir que o atendimento em Libras esteja disponível em diferentes setores, como segurança, saúde, emprego e, principalmente, serviços sociais.

O funcionamento do programa ocorre por meio de uma plataforma que conecta servidores públicos à Central de Interpretação de Libras, que realiza atendimento simultâneo por videochamada, em tempo real. O intérprete comunica-se em Libras com a pessoa surda e traduz as informações para o servidor em português. Para garantir eficiência, todos os servidores recebem treinamento específico sobre como utilizar o sistema e solicitar a presença de um intérprete.

A Central de Interpretação funciona 24 horas por dia, sete dias por semana, contando com aproximadamente cem intérpretes qualificados, capazes de realizar tradução simultânea entre Libras e português. A

operação contínua visa assegurar que qualquer atendimento seja feito de forma ágil e precisa, independentemente do horário ou local.

Segundo dados da SEDPcD, a implementação do programa resultou em maior participação da população surda nos serviços públicos, diminuindo barreiras históricas e ampliando a inclusão social. A iniciativa também serve como modelo para outros estados do Brasil, demonstrando que a tecnologia pode ser utilizada de forma prática e acessível para promover direitos iguais a todos.

A expansão do São Paulo São Libras reforça o compromisso do Governo do Estado em desenvolver políticas públicas inclusivas e garante que a comunicação em Libras esteja integrada aos serviços essenciais. A expectativa é que, nos próximos anos, mais órgãos e serviços adotem o programa.

Governo estadual permite parcelamento do ICMS de dezembro para comerciantes

O Governo do Estado de São Paulo publicou, no Diário Oficial da última terça-feira (30), o Decreto Estadual 70.312/2025, que autoriza o parcelamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) devido sobre as vendas realizadas em dezembro de 2025 por contribuintes do comércio varejista. A medida inclui a postergação do prazo de pagamento, permitindo que o tributo seja quitado em duas parcelas mensais, sem incidência de juros ou multas.

Com a aprovação do decreto, os comerciantes poderão pagar 50% do imposto até 20 de janeiro de 2026, e a segunda parcela, também de 50%, até 20 de fevereiro do mesmo ano. A iniciativa atende a um pedido encaminhado em novembro ao Governo do

Estado pelo Conselho de Assuntos Tributários da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP).

O recolhimento de cada parcela deve ser realizado por meio do Documento de Arrecadação de Receitas Estaduais (DARE-SP), observando-se algumas orientações: no tipo de débito, deve-se selecionar “ICMS — Operações Próprias — RPA (04601)”; no campo “Referência”, informar “12/2025”; e no campo “Valor do Imposto”, indicar 50% do total devido.

Do ponto de vista do governo, a medida não compromete a arrecadação estadual, pois parte do imposto já é paga antecipadamente por meio do mecanismo de substituição tributária. A deci-



Medida busca dar fôlego financeiro ao varejo

são também se insere no programa São Paulo na Direção Certa, que visa aumentar a eficiência da gestão pública e expandir investimentos no Estado. Além disso, em 2026 terá início a implemen-

tação da Reforma Tributária estadual, que exigirá adaptação de sistemas e processos pelas empresas em curto prazo.

Para o setor varejista, a postergação do ICMS chega em um

momento estratégico, considerando que dezembro é tradicionalmente o período de maior movimento de vendas do ano. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em setembro de 2025 o comércio varejista registrou retração de 3,6% nas vendas em relação ao mesmo mês do ano anterior, acumulando queda de 3,1% no ano.

A FecomercioSP destaca que a medida contribui para o planejamento financeiro das empresas e apoia a sustentabilidade econômica do setor. O varejo, que desempenha papel central na economia estadual, poderá utilizar o fôlego financeiro proporcionado pelo parcelamento para estruturar melhor suas operações e enfrentar desafios tributários.